

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 5

TEXTO:

A mídia tem um papel importante no campo político, social e econômico de toda sociedade. Através desse mecanismo, essa instituição incute na população uma consciência, uma cultura, uma forma de agir e de pensar.

5 Por nos encontrarmos em uma crise de credibilidade política, os telejornais procuram outras categorias informativas para traduzir o interesse da sociedade — geralmente notícias violentas. Assim, a curiosidade pela narração do crime e suas possíveis 10 consequências acabam por ser uma das causas de uma nova cultura de violência em que essa aparece como um fato normal, corriqueiro, que faz parte do cotidiano.

Em uma sociedade como o Brasil, os altos índices de criminalidade acabam por encontrar um mecanismo 15 de escape na tela da televisão. Conforme relatam os advogados criminalistas Cristiano Luís Moraes e Marlene Inês Spaniol, os medos passam a ser dramatizados em histórias de vingança e de criminosos que são entregues aos tribunais e, posteriormente, à prisão. Isso leva a 20 sociedade a reagir contra o crime como se ele fosse um drama humano, fazendo-nos crer que os delinquentes são em maior número e praticam mais delitos do que realmente o são.

Segundo Bauman (2008), em *Medo Líquido*, medo 25 é o nome que damos à nossa incerteza: nossa ignorância da ameaça e do que deve ser feito. Vivemos numa era em que o medo é o sentimento conhecido de toda criatura viva.

O mundo líquido mostrado por Bauman é uma 30 espécie de irrealidade dentro da qual estamos mergulhados, um mundo de aparência absoluta, de ameaças que quase nunca se configuram reais, mas que nos são mostradas cotidianamente, principalmente pela mídia. Diante disso, ele expõe o medo como uma 35 forma constante.

O sentimento de insegurança não deriva tanto da carência de proteção, mas, sobretudo, da falta de clareza dos fatos. Nessa situação, difunde-se uma ignorância 40 de que a ameaça paira sobre as pessoas comuns e do que deve ser feito diante da incerteza ou do medo. A consequência mais importante é uma crise de confiança na vida, uma vez que o mal pode estar em qualquer lugar e que todos podem estar, de alguma forma, a seu serviço, gerando uma desconfiança de uns com os 45 outros.

Hoje, vivemos em constante situação de emergência e deixamos de questioná-la pelo simples fato de estar provada a barbaridade dos outros. A partir 50 daí, muros são construídos para separar a sociedade.

Há muros que separam nações entre pobres e ricos,

mas não há muros que separam os que têm medo dos que não têm.

A mídia incute na sociedade uma política de higienização e rotulação dos desiguais que devem ser 55 banidos da convivência social. Diante da propagação dessa política, cada vez mais os cidadãos são colocados diante de questões criminais que parecem nunca se resolver, provocando uma sensação de 60 intranquilidade e medo. Esse último, por sua vez, é agravado pela sensação de vulnerabilidade e de impossibilidade de defesa.

Dessa forma, mesmo que estejamos mais seguros do que em toda história da humanidade, as pessoas 65 continuam a se sentir ameaçadas, inseguras e apaixonadas por tudo aquilo que se refere à segurança e à proteção. Isso se dá através do que Felipe L. da Silveira (2013), em *A cultura do medo e sua contribuição para a proliferação da criminalidade*, chama de “cultura do medo”, ou seja, o que tem levado as pessoas a 70 intensificarem suas próprias medidas visando a uma suposta diminuição de vulnerabilidade, como a construção de muros e barreiras, assim como a se isolarem dentro de suas próprias casas, evitando sair a eventos e espaços públicos por medo da violência, o 75 que configura uma mudança radical de comportamento, algo que beira a paranoia.

Essa forma de isolamento dos conflitos ocasiona uma espécie de divisão social, em que as pessoas economicamente privilegiadas passam a ocupar bairros 80 considerados “nobres” e condomínios vigiados continuamente, restando, para a camada mais pobre da população, territórios completamente negligenciados pelo Estado, locais em que a “elite” busca o distanciamento, diz Silveira.

Toda essa realidade que se forma na “cultura do medo” acaba por contribuir para o reforço dos 85 preconceitos na esteira da ignorância e da insegurança. Com isso, cria-se a “Sociedade do Medo” aqui abordada que, além de cruel e preconceituosa, passa a ser 90 ignorante e submissa a tudo que lhe é apresentado como verdade absoluta.

ROSÁRIO, Raquel do; BAYER, Diego. **A formação de uma sociedade do medo através da influência da mídia**. Disponível em: < <http://justificando.com/2014/12/12/a-formacao-de-uma-sociedade-do-medo-atraves-da-influencia-da-midia>>. Acesso em: 21 abr. 2016. Adaptado

Questão 1

De acordo com as ideias trabalhadas no texto, está correto o que se afirma em

- 01) A criação de uma lei que proibisse os meios de comunicação de veicular atos violentos reduziria o índice de delinquência social.
- 02) A imparcialidade nas informações sobre acontecimentos em que se registra o desrespeito à dignidade humana é o que expõe o quanto a criminalidade está presente no dia a dia.

- 03) A insegurança social favorece o sentimento de impotência diante da vida, o que contribui, por sua vez, para a certeza de que se protegendo mais e melhor se está isento de qualquer fatalidade.
- 04) A confiança mútua encontra-se prejudicada pela falta de percepção dos fatos, de apreensão da realidade tal como se configura, passando-se a achar que o mal está em todo lugar.
- 05) O fato de as ameaças quase nunca se configurarem como reais permite inferir um grau zero à marginalidade.

Questão 2

Para os articulistas, a mídia acaba se transformando em um instrumento

- 01) denunciador de uma realidade social inquestionável.
- 02) influenciador de atitudes preconceituosas no dia a dia.
- 03) amenizador de possíveis situações de perigo a que se está vulnerável frequentemente.
- 04) orientador de normas e atitudes que asseguram aos cidadãos a liberdade de ir e vir sem medo.
- 05) comprometedor da verdade urbana, por sua influência tão somente nociva sobre os cidadãos comuns.

Questão 3

Uma das preocupações dos articulistas em relação à mídia é o fato de difundir o que Felipe da Silveira denominou de “cultura do medo”, porque, à exceção de, proporciona

- 01) uma avaliação criteriosa, desprovida de paradigmas, para com indivíduos de diferentes classes sociais.
- 02) uma atitude sempre defensiva e ameaçadora em relação ao outro, como uma forma de autoproteção.
- 03) um excesso de zelo e proteção, o que inviabiliza a convivência social humanitária entre as pessoas.
- 04) uma constante ameaça à tranquilidade e à ordem estabelecida em um corpo social aparentemente invulnerável.
- 05) o desejo de expulsão do convívio coletivo daqueles que, de alguma forma, se encontram desassistidos socialmente.

Questão 4

A alternativa em que se registra uma oração que expressa, no contexto em que está inserida, uma concessão em relação à principal é a

- 01) “Por nos encontrarmos em uma crise de credibilidade política, os telejornais procuram outras categorias informativas” (l. 5-7).
- 02) “Conforme relatam os advogados criminalistas Cristiano Luís Moraes e Marlene Inês Spaniol, os medos passam a ser dramatizados em histórias de vingança” (l. 15-18).
- 03) “Diante da propagação dessa política, cada vez mais os cidadãos são colocados diante de questões criminais” (l. 55-57).
- 04) “Dessa forma, mesmo que estejamos mais seguros do que em toda história da humanidade, as pessoas continuam a se sentir ameaçadas” (l. 62-64).
- 05) “Com isso, cria-se a ‘Sociedade do Medo’ aqui abordada que, além de cruel e preconceituosa, passa a ser ignorante” (l. 88-90).

Questão 5

A oração transcrita cujo termo coesivo “que” possui valor conjuntivo é a

- 01) “que faz parte do cotidiano.” (l. 12).
- 02) “que são entregues aos tribunais” (l. 18-19).
- 03) “que os delinquentes são em maior número” (l. 21-22).
- 04) “que separam nações entre pobres e ricos” (l. 50).
- 05) “que parecem nunca se resolver” (l. 57-58).

Questão 6



CABRAL, Ivan. **Charge**. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com/2015/08/charge-do-dia-violencia-urbana.html>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

Dialoga com a charge destacada, justificando com mais propriedade o conflito vivenciado pelas personagens, o fragmento do texto anterior — “A formação de uma sociedade do medo através da influência da mídia” — transcrito em

- 01) “Vivemos numa era em que o medo é o sentimento conhecido de toda criatura viva.” (l. 26-28).
- 02) “Hoje, vivemos em constante situação de emergência e deixamos de questioná-la pelo simples fato de estar provada a barbaridade dos outros.” (l. 46-48)
- 03) “Há muros que separam nações entre pobres e ricos, mas não há muros que separam os que têm medo dos que não têm.” (l. 50-52).
- 04) “Esse último [o medo], por sua vez, é agravado pela sensação de vulnerabilidade e de impossibilidade de defesa.” (l. 59-61).
- 05) “Toda essa realidade que se forma na ‘cultura do medo’ acaba por contribuir para o reforço dos preconceitos na esteira da ignorância e da insegurança.” (l. 85-87).

Questões de 7 a 10

TEXTO:

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio, porque este não existe,
5 existe apenas o medo, nosso pai e nosso
[companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das
[igrejas,
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos
[democratas,

cantaremos o medo da morte e o medo de depois da
[morte.

10 Depois morreremos de medo
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e
[medrosas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Congresso Internacional do Medo. Disponível em: <<http://www.letras.com.br/#!carlos-drummond-de-andrade/congresso-internacional-do-medo>>. Acesso em: 21 abr. 2016.

Questão 7

O poema, diferente do texto anterior, foi escrito após a Primeira Guerra Mundial e na iminência da segunda.

Para a construção de sua mensagem, Carlos Drummond de Andrade utiliza-se, dentre outros, de um recurso estilístico denominado de

- 01) antítese, observável em “Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços” (v. 3) em oposição a “não cantaremos o ódio, porque este não existe” (v. 4).
- 02) personificação, comprovável em “existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro” (v. 5), em que uma sensação ganha papéis atribuídos ao ser humano.
- 03) gradação, perceptível em “o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas” (v. 7), uma vez que a ideia de amplidão aparece em ordem crescente.
- 04) pleonasma, presente em “cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte.” (v. 9) em virtude da repetição da mesma ideia com outras palavras.
- 05) metonímia, visível em “e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.” (v. 11), em que o uso de uma parte, “amarelas e medrosas”, substitui o todo, “flores”.

Questão 8

Em relação à palavra “medo”, substantivo abstrato, que permeia quase todo o poema, estão também presentes dois outros, ódio e amor, com a finalidade de

- 01) completar-lhe o sentido, reforçando-lhe a expressividade.
- 02) estabelecer uma similaridade semântica entre esses substantivos: ódio, amor e medo.
- 03) revelar a frequência da ação dessas três emoções nos corações humanos desde sempre.
- 04) evidenciar o quanto o primeiro sentimento domina, então, os indivíduos em diferentes situações.
- 05) mostrar a permanência dessas sensações no seio social, destacando, entre elas, o surgimento do amor.

Questão 9

A alternativa em que o verso transcrito do poema faz uso da vírgula para separar um aposto explicativo é a

- 01) “Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços” (v. 3).
- 02) “não cantaremos o ódio, porque este não existe” (v. 4).
- 03) “existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro” (v. 5).
- 04) “o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos” (v. 6).
- 05) “cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas,” (v. 8).

Questão 10

Quanto aos elementos linguísticos que compõem o poema, está correto o que se afirma em

- 01) O elemento coesivo “que”, em “que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.” (v. 2), retoma o substantivo “amor” (v. 1), restringindo-lhe o sentido.
- 02) O termo “os braços”, em “que esteriliza os braços” (v. 3), exerce a mesma função do pronome “que” (v. 3), em virtude de ele representar “o medo”, complemento de “Cantaremos” (v. 3), presente na oração anterior.
- 03) A expressão “o medo, em “existe apenas o medo” (v. 5), funciona como agente da ação expressa por “existe”, assim como “flores amarelas e medrosas”, em “e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.” (v. 11), em relação a “nascerão”.
- 04) O qualificador “grande”, em “o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos” (v. 6), altera o sentido do contexto, se deslocado para antes de “medo”.
- 05) O elemento preposicionado “de medo”, em “Depois morreremos de medo” (v. 10), constitui uma circunstância de meio.

Questões de 11 a 14

TEXTO:

Vivemos a era da informação. Nesse sentido, vem se tornando cada vez mais frequente o papel da mídia na divulgação de informações científicas. Nas áreas de ciências biológicas e medicina, são publicados, anualmente, mais de dois milhões de artigos científicos. 5 Atrás de informações sobre sua saúde, nossos pacientes consultam o “Dr. Web” e trazem aos médicos artigos e opiniões sobre suas doenças.

A participação do paciente e de seus familiares nas decisões clínicas sobre testes diagnósticos e intervenções terapêuticas é muito importante. Por isso, o conhecimento sobre os benefícios, riscos e alternativas ao tratamento proposto devem ser sempre esclarecidos pela equipe médica. A busca e a troca de informações 10 adicionais pelo paciente é parte do padrão cultural popular e deve ser encarada como um reforço bem-vindo ao invés de um incômodo a ser evitado. Assim sendo, a formação e o conhecimento são instrumentos importantes para uma avaliação crítica das informações médicas 15 disponíveis na mídia, oriundas, muitas vezes, de fontes não confiáveis e, muito pior, repletas de erros e conceitos inadequados e até perigosos.

As decisões médicas baseiam-se em três pilares: a melhor evidência científica, a experiência clínica e os 20 aspectos éticos. Todos esses aspectos fazem parte da longa formação cultural do médico. Não é possível imaginar que todo indivíduo seja capaz de compreender, em um curto espaço de tempo, o conhecimento médico. Em contrapartida, não é correto presumir que esse 25 conhecimento seja prerrogativa do médico. A história da divulgação do conhecimento, em nossa sociedade, revela essa natureza especulativa e curiosa dos “não especialistas” muito antes dos computadores ou mesmo da moderna medicina. 30

35 Mas existem barreiras que são intransponíveis. Os avanços tecnológicos e científicos geralmente têm um grande efeito sobre a mídia, embora representem, de imediato, um impacto pequeno na evolução clínica dos pacientes. O relacionamento com a mídia deve ser

40 cuidadoso no sentido de explicar a realidade da informação científica e seu lugar na prática clínica.

Mais delicada e importante, entretanto, é a confidencialidade das informações. O respeito ao sigilo é fundamental. A preservação de segredos profissionais

45 é um direito do paciente e uma conquista da sociedade contida nos Códigos de Ética e Penal. Essa relação de confiança se estabelece entre o paciente e seu médico e se estende a todos os demais profissionais das áreas de saúde e administração que tenham contato direto ou

50 indireto com as informações obtidas.

O MÉDICO e a Mídia. **Revista da Associação Médica Brasileira**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302005000200001>. Acesso em: 29 maio 2016. Adaptado. Editorial.

Questão 11

Considerando-se as ideias expressas pelo texto, é correto afirmar que, em relação à medicina, as informações midiáticas

- 01) são irrefutáveis e muito auxiliam a formação acadêmica do profissional da saúde, acrescentando-lhes dados novos.
- 02) ajudam os pacientes a entender o diagnóstico de sua enfermidade, e quem os assiste a dialogar com pessoas bem informadas.
- 03) contradizem, invariavelmente, os conhecimentos que os médicos absorveram durante o período acadêmico e, em seguida, com a prática diária.
- 04) nunca traduzem a veracidade dos fatos, já que têm origem duvidosa, razão por que é aconselhável que sejam desconsideradas pelo público em geral.
- 05) devem ser vistas com prudência pelos que se encontram em lados opostos, no momento da consulta, em virtude da ausência de credibilidade de suas fontes e das peculiaridades que cada doença assume no organismo humano.

Questão 12

Há equivalência de sentido entre o fragmento destacado e o que dele se afirma em

- 01) “A busca e a troca de informações adicionais pelo paciente é parte do padrão cultural popular” (l. 14-15) revela uma peculiaridade do brasileiro observável na relação médico e paciente, durante o atendimento.
- 02) “a formação e o conhecimento são instrumentos importantes para uma avaliação crítica das informações médicas disponíveis na mídia” (l. 17-20) mostra o quanto esses suportes são imprescindíveis tanto para o profissional de saúde quanto para quem o procura para a obtenção de um diagnóstico.
- 03) “não é correto presumir que esse conhecimento seja prerrogativa do médico.” (l. 29-30) enfatiza que somente os médicos são capazes de assimilar as informações midiáticas relacionadas com a medicina.
- 04) “A história da divulgação do conhecimento, em nossa sociedade, revela essa natureza especulativa e curiosa dos ‘não especialistas’ ” (l. 30-33) confere a todo curioso por informação um conhecimento prévio sobre doenças e seu tratamento muito antes dos demais profissionais da área médica.
- 05) “O relacionamento com a mídia deve ser cuidadoso no sentido de explicar a realidade da informação científica e seu lugar na prática clínica.” (l. 39-41) pressupõe que, após os esclarecimentos necessários sobre o que foi dito pela mídia, a prática clínica passa a garantir o sucesso do tratamento.

Questão 13

Em relação aos aspectos que garantem a progressão textual, é correto afirmar:

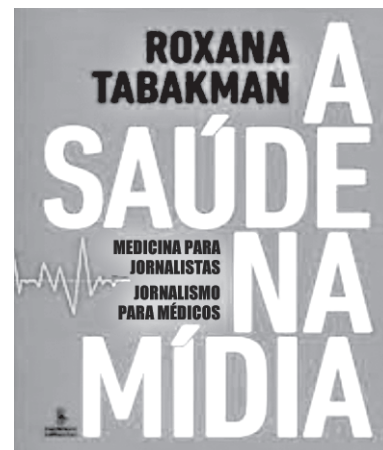
- 01) A expressão “Nesse sentido” (l. 1) sugere uma orientação que deve ser seguida pelos internautas da área de saúde.
- 02) A expressão “Por isso” (l. 11), devidamente contextualizado, indica uma desconstrução do discurso.
- 03) Os articuladores “pela” (l. 14) e “pelo” (l. 15) funcionam, respectivamente, como um agente da ação verbal e um termo circunstancial de meio.
- 04) A preposição “até” (l. 22) denota, nesse caso, uma exclusão da qualificação dada anteriormente a “conceitos”.
- 05) A conjunção “entretanto” (l. 42) aparece entre vírgulas para enfatizar uma compensação relacionada com a afirmativa do parágrafo anterior.

Questão 14

O fragmento em que o conector “de”, ou sua contração com o artigo “a” ou “o”, no singular ou no plural, introduz um termo que exerce a função sintática de complemento nominal é o transcrito em

- 01) “vem se tornando, cada vez mais frequente, o papel da mídia” (l. 1-2).
- 02) “A participação do paciente [...] nas decisões clínicas” (l. 9-10).
- 03) “que esse conhecimento seja prerrogativa do médico.” (l. 29-30).
- 04) “essa natureza especulativa e curiosa dos ‘não especialistas’ ” (l. 32-33).
- 05) “A preservação de segredos profissionais” (l. 44).

Questão 15



A SAÚDE na Mídia. Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=imagem+do+médico+na+mídia>>. Acesso em: 30 maio 2016.

Em relação à imagem, é correto afirmar:

- 01) O título do livro, aliado ao subtítulo, remete à ideia de indispensabilidade da mídia para a medicina.
- 02) As palavras “Saúde” e “Mídia” são acentuadas pela mesma razão, segundo o novo acordo ortográfico da língua.
- 03) A frase nominal que intitula a obra de Roxana Tabakman é a representação formal que sintetiza o conteúdo do texto.
- 04) A palavra “para”, em “Medicina para jornalistas e jornalismo para médicos”, nas duas ocorrências, indica direção.
- 05) A expressão “na mídia” é um termo circunstancial que explicita o propósito da autora quanto ao tema sinalizado.

TEXTO:

A ideia

De onde ela vem?! De que matéria bruta
Vem essa luz que sobre as nebulosas
Cai de incógnitas criptas misteriosas
Como as estalactites duma gruta?!

- 5 Vem da psicogenética e alta luta
Do feixe de moléculas nervosas,
Que, em desintegrações maravilhosas,
Delibera, e depois, quer e executa!
- Vem do encéfalo absconso que a constringe,
10 Chega em seguida às cordas do laringe,
Tísica, tênue, mínima, raquítica...

Quebra a força centrípeta que a amarra,
Mas, de repente, e quase morta, esbarra
No molambo da língua paralítica!

ANJOS, Augusto dos. A ideia. Disponível em: < <http://www.psb40.org.br/bib/b95.pdf> >. Acesso em: 23 maio 2106.

Questão 16

Sobre o poema, é correto afirmar, **excetuando-se** o registrado em

- 01) O processo de criação de uma ideia, para o sujeito poético, é um procedimento psíquico-mecânico com etapas e percurso definidos e complementares, embora de origem obscura.
- 02) O uso de termos da área científica confere ao contexto a condição de veracidade, destituindo-o da classificação de lírico.
- 03) A presença da metáfora e da comparação constitui recursos de estilo usados para imprimir uma figura imagística ao tema.
- 04) A dificuldade de explanar o conteúdo imaginado mostra a impossibilidade de materialização, no mundo exterior, existente na interioridade do pensamento.
- 05) A métrica rígida, com versos decassílabos, representa a configuração da angústia existencial humana para a explanação de todo processo de criação da ideia.

Questão 17

Augusto dos Anjos destacou-se na poesia brasileira pelo seu excêntrico fazer poético.

Dentre as características próprias de seu modo de compor, está ausente desse poema a citada na alternativa

- 01) Presença do mistério.
- 02) Utilização de termos antipoéticos.
- 03) Intensidade dramática em suas reflexões.
- 04) Fusão de imagens, integrando exterior e interior.
- 05) Consolidação do sentimento trágico de destruição.

Questão 18

Sobre os recursos linguísticos de que se apropria o poeta para a construção do poema, é correto afirmar:

- 01) Os conectores “que” (v. 2) e “Que” (v. 7) introduzem orações com função subjetiva.
- 02) Os verbos usados na primeira estrofe estão flexionados no presente e têm como agente da ação que expressam o termo “matéria bruta” (v. 1).

- 03) As formas verbais “Chega” (v. 10) e “Quebra” (v. 12) possuem a mesma regência e exigem também o mesmo tipo de complemento.
- 04) A sequência “Tísica, tênue, mínima, raquítica...” (v. 11) constituem atributos de “ideia” (título), palavra retomada, anaforicamente, por “ela” (v. 1) no corpo do texto.
- 05) As vírgulas presentes em “Mas, de repente, e quase morta, esbarra” (v. 13) foram empregadas por causa da licença poética, não tendo, assim, nenhuma delas aplicabilidade fora desse contexto.

Questões 19 e 20

I.

Lutar com palavras é a luta mais vã.

Entanto lutamos

Mal rompe a manhã.

Algumas, tão fortes

como o javali.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **O Lutador**. Disponível em: < <http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/f00004.htm> >. Acesso em: 31 maio 2016.

II.

O Pensamento ferve, e é um turbilhão de lava:
A Forma, fria e espessa, é um sepulcro de neve...
E a Palavra pesada abafa a Ideia leve,
Que, perfume e clarão, refulgia e voava.

BILAC, Olavo. **Inania Verba**. Disponível em: < <http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/f00004.htm> >. Acesso em: 31 maio 2016.

Questão 19

Em relação aos textos I e II, está **inadequada** ao contexto analisado a afirmativa que se faz em

- 01) Os versos, em I, tratam da dificuldade da voz autoral em encontrar a palavra precisa para exprimir o que deseja, configurando-se, assim, uma luta inglória, em virtude da imprecisão vocabular.
- 02) A comparação que o sujeito poético, em I, estabelece entre os vocábulos e o “javeli”, no todo da estrofe, sugere a impossibilidade de materialização do pensamento, explicitada em “Lutar com palavras é a luta mais vã.”
- 03) O eu poético, em II, mostra, por meio de uma metáfora, a exuberância das imagens construídas mentalmente e o seu desespero para encaixá-las em uma estrutura expressiva.
- 04) O termo “pesada” (v. 3), em II, segundo o poeta, revela-se inadequado para uma construção linguística poeticamente inspiradora.
- 05) A presença de antítese, no verso 3 do poema II, sugere o quanto o binômio “Palavra e Ideia” são, por vezes, inconciliáveis.

Questão 20

Analisando-se os recursos linguísticos usados na tessitura dos poemas I e II, é correto afirmar:

- 01) A marca linguística “Mal” (texto I, v. 3) evidencia uma circunstância de modo.
- 02) A vírgula usada em “Algumas, tão fortes” (texto I, v. 4), configura uma omissão da forma verbal.
- 03) O conector “Que” (texto II, v. 4) introduz uma oração que restringe “a Ideia leve” (texto II, v. 3).
- 04) As ações expressas por “refulgia e voava” (texto II, v. 4) estão vinculadas a diferentes agentes.
- 05) Os termos “perfume e clarão” (texto II, v. 4) contribuem também para caracterizar “Palavra pesada” (texto II,v.3).

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 26

TEXTO:

Dogs and humans



Dogs are called “man’s best friend” — women’s, too — and scientists say the bond between people and their pooches may be deeper than you might think. Researchers in Japan said that oxytocin, a hormone that among other things helps reinforce bonds between parents and their babies, increases in humans and their dogs when they interact, particularly when gazing into one another’s eyes. They described a series of experiments that suggest that people and their canine companions have mutually developed this instinctual bonding mechanism in the thousands of years since dogs were first domesticated.

Sometimes called the “love hormone,” oxytocin is made in a brain structure called the hypothalamus and secreted from the pituitary gland. It is involved in emotional bonding, maternal behavior, child birth, breast-feeding, sexual arousal and other functions. “Oxytocin has many positive impacts on human physiology and psychology,” said Takefumi Kikusui, a veterinary medicine professor at Japan’s Azabu University, whose research was published in the journal Science.

In one experiment, dogs were put in a room with their owners. The researchers tracked their interaction and measured oxytocin levels through urine samples. People whose dogs had the most eye contact with them — a mutual gaze — registered the largest increases in oxytocin levels. The dogs also had an oxytocin spike correlating with that of their owner. The researchers conducted a similar experiment with wolves, close relatives of dogs, and found that no such thing happened despite the fact that the wolves had been raised by the people.

In another experiment, the researchers sprayed oxytocin into dogs’ noses and put them in a room with their owners as well as people the dogs did not know. With the female dogs, and not the males, this increased the mutual gazing between dogs and their owners and also led to an oxytocin increase in the owners. “I

personally believe that there is a tight bond between the owner and dogs,” Kikusui said. “I have three standard poodles. I strongly feel the tight bonding with these dogs. Actually, I participated in the experiment, and my oxytocin boosted up after the eye gaze, like 300 percent,” Kikusui added.

DOGS are... Disponível em: <www.reuters.com.br/article/us-science-dogs-idUSKBNON728220150416>. Acesso em: 13 maio 2016.

Questão 21

The study mentioned in the text

- 01) proves that oxytocin plays a minor role in dogs and humans relationships.
- 02) reveals that there’s a hormonal link between dogs and humans.
- 03) denies the role played by oxytocin in the dog and human relationship.
- 04) suggests that there’s no such thing as a strong bond between dogs and humans.
- 05) says that the bond between dogs and their owners can only be noticed after many years of co-existence.

Questão 22

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

About oxytocin, it has been discovered:

- () It can be produced by all the different parts of the brain.
- () It plays a key role in female reproductive biological functions.
- () When we hug or kiss a loved one, its levels drive up.
- () Its production is greatly stimulated during lactation.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T F F T
- 03) T F F F
- 04) F T T F
- 05) F T T T

Questão 23

In the first experiment mentioned in the text, it was found that

- 01) the duration of owner-dog gaze didn’t affect the production of oxytocin.
- 02) domestic wolves proved to be as sensitive to eye contact as dogs are.
- 03) most dog-to-owner’s gazes had caused an irrelevant increase in their oxytocin levels.
- 04) increased gaze between dogs and their owners boosted oxytocin levels only in the humans.
- 05) the more the owners and their dogs looked into each other’s eyes, the higher their oxytocin levels were.

Questão 24

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

In the experiment in which oxytocin was sprayed into dogs' noses,

- () dog owners and their pets, as well as people with no prior relationship to the dogs were observed.
- () female dogs were more sensitive to the effects of oxytocin than the male dogs.
- () there was no oxytocin peak in the dogs' owners.
- () the artificial increase of oxytocin had little effect on the duration of the owner-dog gaze.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T F F T
- 03) T T F F
- 04) F T T F
- 05) F F T T

Questão 25

"Actually, I participated in the experiment" (l. 42)

The word "Actually" in this sentence is synonymous with

- 01) Currently.
- 02) Moreover.
- 03) Therefore.
- 04) As a matter of fact.
- 05) At the present moment.

Questão 26

"I participated in the experiment, and my oxytocin boosted up after the eye gaze" (l. 42-43)

The suitable rephrasing of this sentence in Reported Speech is

Kikusui said that she _____ in the experiment, and her oxytocin _____ after the eye gaze.

The alternative that completes these two blanks correctly is

- 01) is participating – boosted up.
- 02) would participate – boosted up.
- 03) participated – has boosted up.
- 04) had participated – had boosted up.
- 05) had been participating – did boost up.

Questões de 27 a 31

TEXTO:

Most of us think of germs as 'dirty' — and dangerous. But as you've probably heard, you're crawling with bugs, and these microbes are crucial for digestion, skin health, and immunity. People now know to take it easy on antibiotics and eat lots of fermented foods, but our squeaky-clean lifestyle is still a big problem, says Robynne Chutkan, M.D., the founder of the Digestive Center for Women in Chevy Chase, Maryland. Regular contact with dirt and grime teaches your microbiome how to recognize friendly germs versus foes, Dr. Chutkan explains. She gave us some tips for swapping out our super clean lifestyle for one that's filled with more bugs.

• **First things first, what's wrong with soap?**

There's a role for the occasional bar of soap when

- 15 we're particularly grubby, but a mild soap made from organic ingredients, rather than anti-bacterial soaps that are often full of harsh chemicals, is definitely the way to go. By scouring ourselves in the shower every day, we are actually stripping our skin of bacteria that keep us acne — and eczema — free. Unless you've just finished a Mud Run, the only places that need daily soaping are your armpits and groin. The rest of your body does fine with a rinse — even after a sweaty workout. Dirt doesn't cause disease — but repeatedly killing off the good bacteria on our skin may actually harm our immunity.
- 20
- 25

• **What is one thing that most people do in terms of cleanliness that is unnecessary?**

Harsh hand sanitizers! Unless you've been hanging out on an Ebola ward, the vast majority of microbes on your skin and hands are not virulent germs that cause serious infection; they're harmless bacteria that won't hurt you.

• **Even during cold and flu season?**

- 35 Yes, you should take a bit more precaution when your co-workers are coughing and sneezing non-stop. But you still don't need anti-bacterial soaps and cleansers; those work against bacteria, and the common cold and flu is caused by a virus. All that's necessary during cold and flu season is regularly washing hands with all-natural soap and warm water for at least 20 seconds. This dislodges viruses and bacteria, so they wash down the drain, whereas antibacterial soaps expose you to antibiotics you don't need in your life.
- 40

MOST of us...Disponível em: <news.health.com/2015/10/06/heres-why-you-don-t-need-to-shower-with-soap/>. Acesso em: 13 maio 2016.

Questão 27

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

As far as soap is considered, Dr. Chutkan

- () is definitely against its use.
- () says it should be daily used only in a few parts of the body.
- () affirms that frequent use of soap can kill beneficial microbes.
- () recommends its use especially when our bodies are wet with sweat.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) F F T T
- 03) F T T F
- 04) T T F F
- 05) T F F T

Questão 28

Dr. Chutkan believes that most bugs we come in contact with

- 01) are harmful to our immune system.
- 02) should be avoided as often as possible.
- 03) should be regarded as unfriendly germs.
- 04) can actually be more dangerous than helpful.
- 05) are useful in building up our immune system.

Questão 29

Dr. Chutkan says that washing hands can be harmful

- 01) if we seldom do it.
- 02) when you have the flu.
- 03) when we only use warm water.
- 04) if you don't use anti-bacterial soaps.
- 05) unless we avoid damaging substances.

Questão 30

The only alternative in which the phrase from the text **has not been correctly defined** is

- 01) "to take it easy" (l. 4-5) – decrease.
- 02) "foes" (l. 10) – enemies.
- 03) "swapping out" (l. 11) – replacing.
- 04) "rather than" (l. 16) – instead of.
- 05) "the way to go" (l. 17-18) – the wrong procedure.

Questão 31

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The 're in "you're" (l. 2) is the contraction of *were*.
- 02) The word "how" (l. 9) is functioning as an interrogative.
- 03) The verb form "made" (l. 15) is in the Past Participle.
- 04) The modal "may" (l. 25) expresses permission.
- 05) The demonstrative "those" (l. 37) refers to "co-workers" (l. 35)

Questões de 32 a 34

TEXTO:

Dengue Vaccine

The Brazilian government has authorized the country's first dengue vaccine, produced by the French laboratory Sanofi Pasteur. It is expected to be on sale within three months. The Ministry of Health says that it is considering provision of the vaccine on the public health system, and that such plans are "priority", but it still expressed some reservations about the vaccine.

The vaccine, which has already been authorized in Mexico and the Philippines, is aimed at the 9 to 45 age range. It is administered in three doses, six months apart, and has a total efficacy rate of 66%. The laboratory Sanofi Pasteur says that price will depend on the government's provision strategy. Marcelo Castro, the minister of health, says that cost is a "problem". He suggested it may cost as much as •20 (R\$ 84) per dose.

Jarbas Barbosa, president of the National Health Surveillance Agency, said in May that its efficacy is "limited", and that a break of six months between each dose "would not prevent infection." Moreover, University of São Paulo infectologist Esper Kallás is critical of the fact that the vaccine is not available for young children and the elderly — the two groups most at risk of serious cases of dengue. However, Sheila Homsani, Sanofi Pasteur medical director, argues that 70% of Brazil's dengue cases affect the age range for which the vaccine will be available.

Brazil registered 1.58 million probable cases of dengue up to the start of December — nearly three times the figure for the same period in 2014.

DENGUE vaccine. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2015/12/1723919-dengue-vaccine-approved...shtml>. Acesso em: 13 maio 2016.

Questão 32

When this piece of news was released, the dengue vaccine

- 01) had sold out.
- 02) was on its way.
- 03) was on the market.
- 04) had already been produced.
- 05) had been met with disapproval.

Questão 33

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

About the dengue vaccine, it's correct to say:

- () Children can have the vaccine if they're aged nine or over.
- () It's expected to be highly effective against the virus infection.
- () The government is afraid that it might be rather expensive.
- () It's supposed to be taken three times a year.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T F T F
- 02) T F F T
- 03) F T F T
- 04) F T T F
- 05) T T T T

Questão 34

Considering the vaccine availability,

- 01) Esper Kallás and Sheila Homsani share the same view.
- 02) Sheila Homsani thinks the vaccine would be dangerous for young children.
- 03) Esper Kallás argues that the vaccine should be extended to children under 9 as well as the elderly.
- 04) Sheila Homsani will try to increase the provision of the vaccine so as to reach the senior citizens.
- 05) the Brazilian government aims to produce the necessary supply of the vaccine in order to protect the entire population.

Questão 35



"Nurse, get on the internet, go to SURGERY.COM, scroll down and click on the 'Are you totally lost?' icon."

KING. Disponível em: <www.you-can-be-funny.com/FunnyDoctorCartoons.html>. Acesso em: 13 maio 2013

The surgeon in this cartoon

- 01) seems to be skilful.
- 02) needs extra surgical material.
- 03) is complaining about the nurse.
- 04) is in search of additional support.
- 05) is quite sure about the medical procedure.

Questões de 36 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 36

Em recente estudo-teste realizado com determinado grupo de pacientes, observou-se que todos receberam, ao longo de uma semana, a mesma dose diária dos comprimidos M e dos comprimidos N. Sabe-se que a dose de M é de 4 unidades ao dia, e o intervalo entre os comprimidos N não pode ser menor do que 3 horas.

Se, ao todo, foram consumidos 546 comprimidos, pode-se concluir que o número de pacientes do grupo está no intervalo

- 01) $[25, 30[$
- 02) $[20, 25[$
- 03) $[15, 20[$
- 04) $[10, 15[$
- 05) $[5, 10[$

Questão 37

Sabe-se que quilocaloria, kcal, é unidade de medida de energia.

Admitindo-se o gasto energético, na prática de natação, como 6 quilocalorias por minuto, pode-se afirmar que um cidadão saudável, praticando a natação 1 hora por dia, gasta, em 4 semanas,

- 01) 12600kcal.
- 02) 10080kcal.
- 03) 7560kcal.
- 04) 5040kcal.
- 05) 2520kcal.

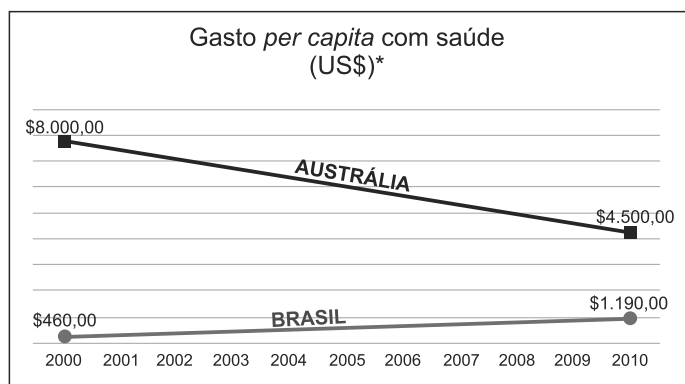
Questão 38

Às discussões sobre Cirurgia Bariátrica durante um Seminário de Atualização compareceram 600 profissionais, sendo 75% constituído de cirurgiões.

Sabendo-se que, se n deles se retirassem, o percentual de cirurgiões, em relação ao total de profissionais presentes, cairia para 60%, é correto afirmar que o valor de n é

- 01) 360
- 02) 315
- 03) 275
- 04) 250
- 05) 225

Questão 39



*Dados fictícios

Admitindo-se que o gráfico mostre realmente a evolução do gasto *per capita* com a saúde, ao longo do período 2000 — 2010, no Brasil e na Austrália, e que essas tendências continuem como funções do 1º grau, é correto afirmar que o gasto brasileiro deverá alcançar o australiano ao longo do ano de

- 01) 2017
- 02) 2018
- 03) 2019
- 04) 2020
- 05) 2021

Questão 40

Durante um episódio no tratamento de um paciente, foram feitas três medições da temperatura, a intervalos de 1h (uma hora), cujos resultados, em ordem, foram 37°C , $40,5^{\circ}\text{C}$, e 39°C . Supondo-se que, nesse período, a temperatura desse paciente tenha variado como uma função do 2º grau, é correto afirmar que a temperatura máxima atingida foi de

- 01) $50,0^{\circ}\text{C}$
- 02) $40,9^{\circ}\text{C}$
- 03) $40,8^{\circ}\text{C}$
- 04) $40,7^{\circ}\text{C}$
- 05) $40,6^{\circ}\text{C}$

Questão 41

Desejando incentivar a permanência da sua família no campo, onde pretendia instalar um hotel-fazenda para a terceira idade, um fazendeiro distribuiu os 90,0 hectares de uma de suas fazendas, pelos três filhos, de modo que os lotes estivessem em progressão aritmética, e ao mais novo coubessem oito sétimos do lote do mais velho.

Nessas condições, o menor dos lotes, em hectares, compreendia

- 01) 27,0
- 02) 27,5
- 03) 28,0
- 04) 28,5
- 05) 29,0

Questão 42

Em 2007, certa cidade apresentou 420 casos de Zika. Campanhas de prevenção reduziram esse número, ano a ano, até chegar a 60 casos, em 2016, quando um corte de gastos levou à interrupção das campanhas.

Supondo-se que, a partir de 2016, o número de casos comece a subir 20% ao ano, é correto estimar, usando-se os logaritmos decimais $\log 7 \cong 0,85$ e $\log 12 \cong 1,08$, se preciso, que a cidade passará a ter mais casos do que tinha em 2007, por volta do ano de

- 01) 2024
- 02) 2025
- 03) 2026
- 04) 2027
- 05) 2028

Questão 43

Sabendo-se que, em 2014, o orçamento de certo município para a área de Saúde teve um aumento de 25%. Entretanto, dificuldades financeiras levaram a dois cortes, de 20% cada um, nos anos seguintes.

Para que o orçamento volte ao patamar de antes do primeiro aumento, seria necessário um novo aumento de

- 01) 20%
- 02) 22,5%
- 03) 25%
- 04) 27,5%
- 05) 30%

Questão 44

Sabe-se que certa bactéria tem sua população reduzida em 25% a cada hora, em presença de um determinado antibiótico.

Usando-se $\log 2 \cong 0,3$ e $\log 3 \cong 0,48$, se preciso, é correto estimar que sua população se reduz a um oitavo do seu valor inicial em, aproximadamente,

- 01) 7h
- 02) 7h30min
- 03) 8h
- 04) 8h30min
- 05) 9h

Questão 45

Com a abertura de novos Cursos de Medicina, surge a necessidade de construção e de ampliação de unidades hospitalares nas várias regiões do país, para atender à demanda tanto de cuidados com a saúde da população quanto para as aulas práticas e estágios de conclusão de cursos na área da saúde. Visando reduzir a carência de pessoal devidamente habilitado, a Secretaria de Saúde de certo Município resolve promover seleção para preenchimento de 9 vagas, sendo 7 para enfermeiros, 4 vagas, no turno diurno, e 3, no noturno e 2, para radiologistas. Havendo 12 candidatos ao cargo de enfermeiro e 5 para o de radiologista, o número de maneiras distintas de se preencher as vagas é

- 01) 277200
- 02) 5840
- 03) 7920
- 04) 840
- 05) 70

Questão 46

Supondo-se que a população de certo Município se encontre dividida em quatro grupos, cujos tamanhos são $g_1 = 50$, $g_2 = 80$, $g_3 = 120$ e $g_4 = 240$, respectivamente, e que, após uma amostragem proporcional, sejam retirados do g_1 10 elementos, é correto afirmar que o número de elementos a ser retirado do g_4 será

- 01) 12
- 02) 24
- 03) 36
- 04) 48
- 05) 72

Questão 47

Acometida de uma crise hipertensiva, uma pessoa teve sua pressão arterial média P (em mmHg) variando, ao longo de um dia, de acordo com a função $P(t) = 92 - 8 \cdot \sin \frac{\pi(t + 3)}{12}$, em que $0 \leq t < 24$ representa o horário.

Nessas condições, é correto afirmar que o maior valor dessa pressão ocorreu no intervalo entre

- 01) 2:00 e 4:00 horas.
- 02) 5:00 e 7:00 horas.
- 03) 8:00 e 10:00 horas.
- 04) 11:00 e 13:00 horas.
- 05) 14:00 e 16:00 horas.

Questão 48

Admita-se uma representação concreta do Carbono, em forma de um tetraedro regular reto, que se deseja forrar externamente com placas metálicas do tipo T_1 , na base, e do tipo T_2 , nas faces laterais.

Sabendo-se que sua aresta mede 20cm e que os preços das placas são R\$5,00 e R\$30,00, respectivamente, por cm^2 , pode-se estimar que o custo total desse revestimento será de, aproximadamente,

- 01) R\$16000,00
- 02) R\$18000,00
- 03) R\$20000,00
- 04) R\$22000,00
- 05) R\$24000,00

Questão 49

Sabe-se que o volume de sangue em um adulto é estimado em cerca de 4800cm^3 . Considerando-se $\pi \cong 3$, é correto afirmar que esse volume corresponde ao de um recipiente cilíndrico de diâmetro medindo, aproximadamente, 16cm e de altura igual a

- 01) 18cm
- 02) 22cm
- 03) 25cm
- 04) 27cm
- 05) 30cm

Para que a circunferência $C : x^2 + y^2 = 4y$ admita tangente, a reta $r : y = 2x + b$, o valor da constante real b deverá ser

- 01) $5 - 5\sqrt{3}$ ou $5 + 5\sqrt{3}$
- 02) $3 - 3\sqrt{5}$ ou $3 + 3\sqrt{5}$
- 03) $3 - 3\sqrt{2}$ ou $3 + 3\sqrt{2}$
- 04) $2 - 2\sqrt{3}$ ou $2 + 2\sqrt{3}$
- 05) $2 - 2\sqrt{5}$ ou $2 + 2\sqrt{5}$

* * * * *

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação, o que não deve ser incluído na contagem de linhas do texto.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.
- Não assine fora do local apropriado, reservado na sua Folha de Redação.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

A partir de uma reflexão sobre os textos motivadores (I, II e III), redija uma dissertação argumentativa, na norma-padrão da língua portuguesa, discorrendo a respeito do seguinte tema:

A Internet, a liberdade de expressão e a responsabilidade social.

I.

A internet revolucionou nossa forma de comunicação e relacionamento social. Transformou profundamente o modo como interagimos. Alterou como vivemos, aprendemos, trabalhamos, consumimos e nos divertimos. A internet trouxe benefícios na utilização das tecnologias com fácil acesso ao conhecimento, na colaboração entre as pessoas e organizações, na inclusão social, e na criação de valores.

(A INTERNET. Disponível em: <<http://www.websegura.blog.br/qual-a-importancia-da-internet-para-nossas-vidas/>>. Acesso em: 31 maio 2016.)

II.



(CHARGE. Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=CHARGE+sobre+o+uso+dA+INTERNET&espv=>>>. Acesso em: 31 maio 2016.)

III.



(DIA dos namorados. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=Charge+sobre+o+dia+dos+namorados+&hl+pt&gbv=+pt&gbv=2&tbn=isch&oq=>>. Acesso em: 31 maio 2016.)

Rascunho da Redação

CONSULTEC: CONSULTORIA EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CONCURSOS LTDA
INSTITUIÇÃO: UNIPÊ – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA

Data de Aplicação: 11/06/2016

PROCESSO SELETIVO MEDICINA – 2016.2

Gabarito referente ao Caderno de Provas que apresenta o seguinte rodapé:

Processo Seletivo Medicina - 2016.2- **UNIPÊ - 1º dia**

GABARITO DEFINITIVO

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS		MATEMÁTICA/ RACIOCÍNIO LÓGICO	
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	04	21)	02	36)	04
2)	02	22)	05	37)	02
3)	01	23)	05	38)	05
4)	04	24)	03	39)	01
5)	03	25)	04	40)	05
6)	05	26)	04	41)	03
7)	02	27)	03	42)	04
8)	04	28)	05	43)	03
9)	03	29)	05	44)	02
10)	03	30)	05	45)	01
11)	05	31)	03	46)	04
12)	01	32)	02	47)	05
13)	03	33)	01	48)	01
14)	05	34)	03	49)	03
15)	03	35)	04	50)	05
16)	02				
17)	05				
18)	04				
19)	02				
20)	02				